

Geopolítica atual: um mundo em construção

Professora: Jordana Costa

- Fim da Guerra Fria = Fim da ordem bipolar;
- Estados Unidos ampliam expressivamente sua hegemonia. (Poderio Militar, econômico, cultural)
- Surgem outras potências econômicas: Japão, União Europeia (liderada pela Alemanha) e China.
- Nova ordem mundial? (Texto)

- Ordem geopolítica mundial – Equilíbrio mundial de poder entre os Estados nacionais.
- Hierarquia de Estados:
- Poderosos – grandes potências.
- Frágeis – do ponto de vista econômico, militar, territorial e até populacional.

- Provisória – sempre vão ocorrer mudanças nessa correlação de forças em nível internacional.
- Fatores que influenciam:
 - Economias que crescem mais que as outras;
 - Maior modernização militar;
 - Mudanças tecnológicas;
 - Novo alinhamento de países.
- Presença de uma ou várias grandes potências mundiais.

- Bipolar → Multipolar ou unimultipolar?
- Unipolaridade militar – EUA
- Mundialização do capitalismo – globalização.
- Multipolaridade econômica – EUA, Japão, União Europeia, BRICS.
- Integração econômica mundial x fragmentação (blocos econômicos).

- **Japão** – Plano Colombo (Investimentos dos EUA aos países do sudeste Asiático);
- Guerra da Coreia – fornecimento de produtos;
- 2007 – 5º orçamento militar do mundo.
- **Alemanha** – Plano Marshall;
- Mercado Comum Europeu (1957) - Alemanha Ocidental, França, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo (Atual UE);
- Reunificação – Gasto: 1 trilhão de dólares – Lado positivo: aumento do mercado consumidor;
- 2007 – 6º orçamento militar do mundo.

- **China** – 2ª economia do mundo;
- 2007- 3º orçamento militar do mundo;
- População: 1,351 bilhões (2012);
- Potencial de mercado e maior força armada do mundo;
- 1996 – Organização de Cooperação de Xangai (China, Rússia, Casaquistão, Usbequistão, Quirguistão e Tadjiquistão) – reforçar cooperação econômica e combater o tráfico de drogas, o terrorismo e o separatismo. Organização militar ampla de defesa e de segurança multinacional – contrabalançar a influência da Otan.
- Relação com o Irã (exploração de gás natural), Sudão (petróleo) e países da África (fornecedores de matérias-primas: ferro, cobre, algodão).

- **Rússia** - Fim da URSS - Etapa difícil de transição da economia centralmente planejada para uma economia de mercado – capitalista;
- Em 1998 se integra ao G8 (EUA, Japão, Alemanha, França, Reino Unido, Itália, Canadá) - Motivos estratégicos: a Rússia não está entre as maiores potências econômicas mundiais, porém, possui um grande arsenal atômico (2ª potência nuclear do planeta), fato que tem grande importância na geopolítica mundial.
- 2002 – Passou a participar das discussões ao lado dos países-membros da Otan – controle da proliferação de armas nucleares e combate ao terrorismo.

- **Rússia** – Relação de cooperação com o Irã;
- Acordos militares com a Índia;
- Acordo de amizade com a China;
- Acordos com os EUA para a redução de armas nucleares estratégicas.
- Crescimento econômico baseado nas exportações de petróleo.

- **Supremacia norte-americana:**
- O que faz dos EUA uma potência hegemônica?
- A influência exercida de algum modo sobre os outros países;
- A imposição da sua política;
- A interferência nos sistemas de regras no âmbito das relações internacionais;
- O fato de moldar o sistema mundial de acordo com sua visão e interesses;
- Ter força política e militar dominante;
- Orçamento militar anual é quase a metade dos gastos militares do mundo.

- **Supremacia norte-americana:**
- O que faz dos EUA uma potência hegemônica?
- São responsáveis por cerca de 25% de toda a produção de bens e geração de serviços no mundo, ou seja, um quarto do PIB mundial (14,2 trilhões de dólares em 2008) – mais do que a soma do PIB do Japão, China e Alemanha.
- 6 das maiores 10 empresas do mundo eram norte-americanas. (2008).
- Consomem 25% de energia gerada no mundo;
- Respondem por 15% das exportações mundiais.

- Hegemonia = Poder.
- Os EUA exercem um domínio hegemônico, ou seja, com a concordância dos dominados? (Ex. Intervenções militares no Afeganistão e no Iraque).
- Se o poder e a influência exigem uma força militar tão avassaladora como a dos EUA, isso indica intensidade ou fragilidade do domínio?

- História da política externa norte-americana:
- Marcada por invasões, guerras e deposição de governos em diversos países.
- Essa liderança geopolítica, que em diversos momentos dispensou a diplomacia, implica vultuosos gastos em pesquisa, produção de armamentos e manutenção de forças militares.

- **Política externa norte-americana:**
- Marcada pelo unilateralismo;
- Tomam medidas que, independentemente das posições e necessidades de outros países, visam atender a seus interesses e manter sua supremacia.
- Ex: Recusaram-se a ratificar o Protocolo de Kyoto;
- Retiraram-se da conferência mundial contra a discriminação e o racismo, em 2001;
- Não assinaram os termos para a criação do Tribunal Penal Internacional;
- Lançaram uma ofensiva militar contra o Iraque, junto com o Reino Unido, sem a aprovação da ONU, para derrubar o governo de Saddam Hussein.

Combate ao terrorismo internacional

- Atentados terroristas de 11 de setembro de 2001
-> O combate ao terrorismo se tornou uma das prioridades do Ocidente em termos político-militares.
- Doutrina da guerra preventiva.
- Algumas ações de combate:
- Maior rigor no controle do fluxo de imigrantes;
- Estabelecimento de leis que autorizam governos a prender sem julgamento e por tempo indeterminado, pessoas suspeitas de atos terroristas;

Combate ao terrorismo internacional

- Algumas ações de combate:
- Promulgação de leis que permitem aos órgãos de segurança do governo rastrear *emails* e grampear ligações telefônicas.
- Tratam-se, porém, de ações que violam os direitos de liberdade das pessoas.
- Pretexto para que os EUA atuassem no mundo de acordo com seus próprios interesses econômicos, impondo sua presença e domínio a regiões estratégicas do planeta.

Guerra no Afeganistão

- Essa foi a primeira reação dos EUA aos atentados, já em 2001.
- O pretexto utilizado para a guerra era eliminar integrantes da rede terrorista Al Qaeda e o governo do Taleban, milícia islâmica que comandava o país desde 1996.

Guerra contra o Iraque

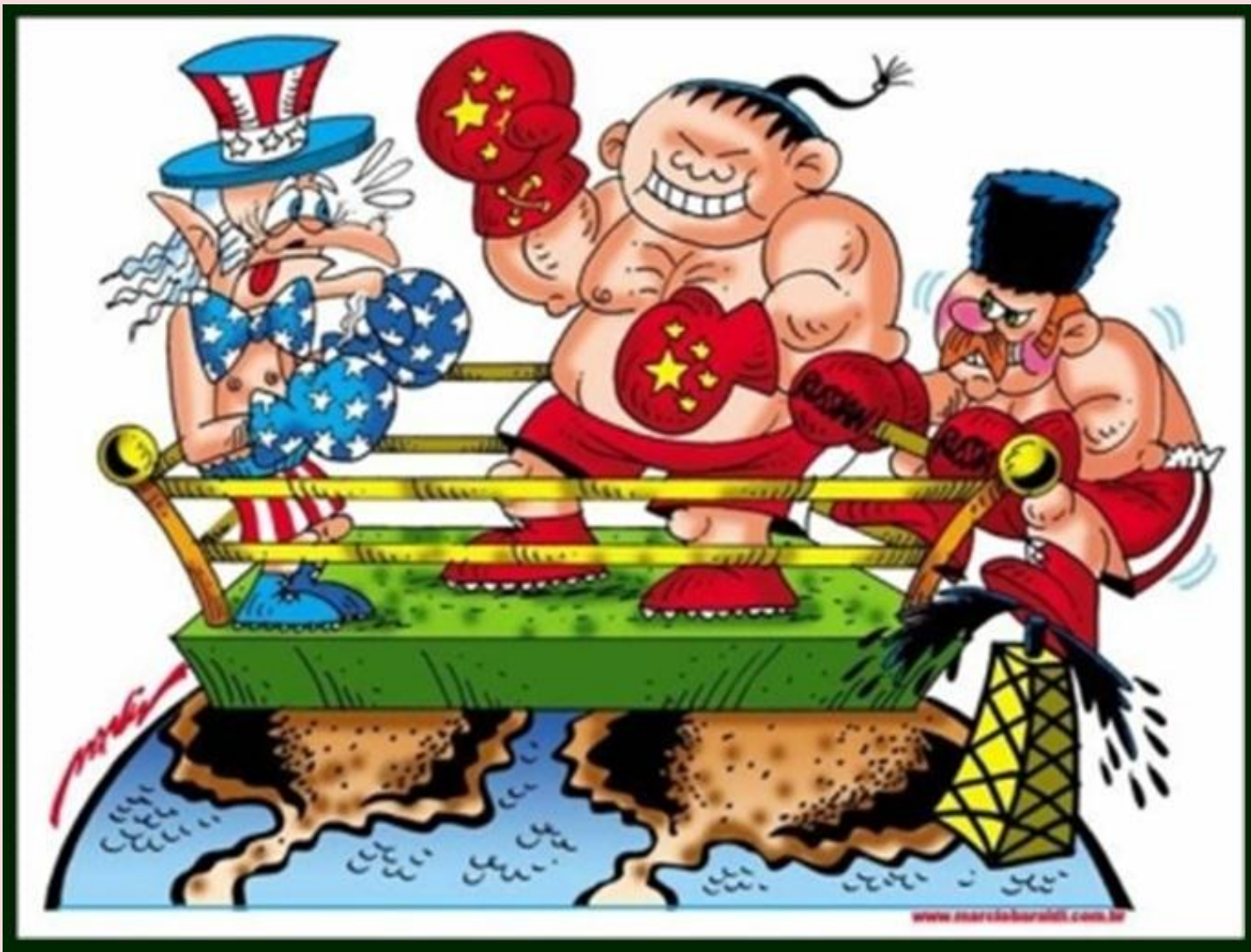
- 2003 – Não havia nenhuma evidência de que o país constituísse uma ameaça aos ou EUA ou a qualquer outro país do Oriente Médio.
- Alegações: governo iraquiano estava ligado à Al Qaeda, financiava grupos terroristas e tinha em seu arsenal militar armas de destruição em massa – reconhecida como falsas pelo próprio governo norte-americano.

- **Doutrina Bush:**
- 2002 – governo divulgou o documento: “A estratégia de segurança nacional dos Estados Unidos” – pretexto de acabar com o terrorismo.
- Princípios:
 - Defender-se de modo preventivo e antecipado;
 - Estabelecer alianças com outros países para derrotar o terrorismo no mundo;
 - Não permitir a ascensão de qualquer país a uma situação de potência militar.

- **Doutrina Bush:**
- Ao colocar em prática os princípios da Doutrina, o governo dos EUA pretendia consolidar ainda mais o status do país como superpotência global, defendendo seus interesses econômicos e político-militares para controlar regiões que considera estratégica.

- **Fim da Doutrina Bush:**
- Barack Obama assume o poder em 2009 e anuncia o fim da Doutrina Bush;
- Adoção de medidas baseadas no princípio universal dos direitos humanos e legitimadas pelo direito internacional;
- Crise econômica de 2008;
- Resgatar parte do prestígio no cenário internacional pela adoção de uma política avessa a soluções diplomáticas.

- **Fim da Doutrina Bush:**
- Manutenção da guerra contra o terrorismo. Ampliação da presença militar no Afeganistão.
- Ordenou o fechamento de Guantánamo, prisão em Cuba.
- Proibiu o uso de tortura em interrogatórios, prática comprovada durante o governo Bush.
- Acenou também para a disponibilidade de conversações com os países cunhados pela Doutrina Bush de “eixo do mal.



Quais são os protagonistas da charge? O que o autor quis expressar?

Colocação	País
1	EUA (G8)
2	China (BRICS)
3	Japão (G8)
4	Alemanha (G8)
5	França (G8)
6	Brasil (BRICS)
7	Reino Unido (G8)
8	Itália (G8)
9	Rússia (G8)
10	Índia (BRICS)

O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos num determinado local em um determinado período. O indicador é utilizado para mensurar a atividade econômica de um país. O crescimento econômico de uma nação sinaliza um aumento quantitativo de produção. As consequências costumam ser enriquecimento da população, geração de empregos, elevação do nível de vida, entre outros fatores.

■ O mundo unimultipolar do início do século XXI



ÁREAS AINDA INDEFINIDAS

★ Os quatro principais polos ou centros da economia mundial nos dias atuais

— Linha divisória entre o Norte desenvolvido e o Sul subdesenvolvido

○ Área de influência de cada centro de poder

▲ Superpotência militar atuante

▲ Superpotência militar decadente e sem atuação

1. CEI – Comunidade de Estados Independentes (ex-URSS). Por um lado, pode vir a tornar-se uma periferia da Europa; por outro, pode ocorrer a incorporação das repúblicas meridionais e islâmicas ao Oriente Médio. Pode também vir a ser um mercado comum efetivo, menos importante que os quatro principais.

2. Oriente Médio. Área de disputa entre os quatro polos ou centros importantes, com vantagem momentânea para os Estados Unidos; pode também vir a ser uma região original pela união dos povos e Estados islâmicos, com tendência a não se alinhar preferencialmente a nenhum dos quatro centros.